

TRABALHO 61

O QUE É EBITDA?

LUCAS LANHOZO DE PAULA

Como fazer a referência ao citar o trabalho 61

PAULA, Lucas Lanhoso de. O que é EBITDA. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

O QUE É EBITDA

Lucas Lanhoso de Paula

Você certamente já deve ter lido ou escutado a palavra EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation And Amortization) ou na sua tradução para português LAJIDA (Lucro antes dos juros IR Depreciação e Amortização), este é um importante indicador. Ele informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, e perdeu em depreciação e amortização. Afinal para o que serve então o EBITDA? O indicador é útil, por exemplo, para medir o desempenho de empresas endividadas, pois os encargos que essas empresas precisam pagar podem reduzir em muito o seu lucro ou mesmo resultar em prejuízo. Ao se olhar para o EBITDA, é possível ver se a empresa está sendo produtiva e eficiente, o que indica potencial para pagar suas contas e gerar caixa no futuro. Da mesma forma, um EBITDA negativo significa que a operação da empresa não está sendo rentável. Isso não quer dizer, porém, que ela necessariamente está tendo prejuízos no seu resultado, já que pode estar tendo ganhos, por exemplo, com o retorno de investimentos. Além disso, o EBITDA também serve como um bom comparativo entre empresas do mesmo setor. Isso porque ele traduz de modo bem direto os resultados que as companhias geram em suas atividades de atuação. E como podemos calcular esse indicador? Para se calcular EBITDA, basta somar ao resultado líquido da empresa os juros pagos, impostos, depreciações e amortizações do período. Nesse sentido, o EBITDA é encontrado quando se retira do lucro líquido do efeito desses componentes. Por isso, como a despesa com impostos, por exemplo, foi deduzida no lucro líquido, é preciso somá-la novamente nesse indicador para encontrar o EBITDA. Este mesmo raciocínio vale para as despesas com os juros, depreciações e amortizações. Sendo assim, a fórmula do EBITDA é

a seguinte: $EBITDA = \text{Resultado Líquido} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}$. Existem indicadores derivados do EBITDA, como por exemplo a margem EBITDA, a qual é um indicador calculado dividindo o EBITDA pela receita líquida. O resultado dessa fórmula é um valor percentual, que permite saber qual o percentual de lucratividade da operação da companhia antes da remuneração do capital de terceiros, dos impostos e da recuperação dos recursos investidos. Quanto maior for a margem EBITDA, melhor será o desempenho da empresa nesse indicador.

Palavras-chave: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation And Amortization, Lucro, investimento, controladoria, indicadores empresariais.

REFERÊNCIAS:

DAMODARAN, A. Valuation. Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações. [S.l.] LTC, 2012.